



O Mundo da Cor ao seu dispor!
on-line

www.divercol.pt

d DIVERCOL® TINTAS **45 Anos**

Tintinhas.com portimpact.com VEDETA Cimentos Soluções DANKAL portpallet.com

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **22 de abril 2022**

Ano **XXVI**
Edição **722**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

“Regionalização é fundamental”

Luísa Salgueiro, presidente da ANMP, diz que irá colocar Portugal ao nível dos países europeus



Desporto

*Eiriz
com esperança
na manutenção*
P. 13

Desporto

*Paços derrotado
com penaltis
polémicos*
P. 12

*Região ganha cerca de cinco mil
empresas em dez anos.
Veja quantas existem no seu concelho.*

P. 2 e 3

Tecido empresarial cresce na última década

Homenagens
aos timoneiros

**Os 21 anos
da cidade de
Freamunde**

P. 4

Feira do Mobiliário
de 6 a 10 de julho

**Capital do
Móvel volta
a Lisboa**

P. 8

Em dez anos, o número de em

Pandemia não causou graves reduções, mas no futuro o número

Na última década, o número de empresas sediadas nos concelhos da região do Vale do Sousa - Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva - aumentou 17,30%. Contudo, o futuro traz novos desafios para os empresários da região, que enfrentam agora um severo aumento nos custos com matérias-primas e combustíveis. Oscar Carneiro, administrador da Join Portugal, um gabinete de consultoria na área de gestão empresarial, prevê uma estagnação no crescimento.

Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Português de Estatística (INE), em 2010 eram 27.991 as empresas não financeiras instaladas na região. Uma década depois, em 2020, um ano marcado pelas restrições impostas para o controlo da pandemia de covid-19, contabilizavam-se 32.834 empresas nos seis concelhos do Vale do Sousa.

Este aumento - 17,30% - é superior à evolução nacional de 13,59%, ficando ligeiramente abaixo do crescimento de 21,75% que se verificou na região Norte durante o período homólogo.

Entre os concelhos da região, o maior crescimento no número de empresas constituídas encontra-se Felgueiras, que passou de 5.067 para 6.528 (28,83%). Segue-se Lousada, que em 2010 albergava 3.691 firmas e em 2020 passou para 4.638, mais 25,66%.

Penafiel registou o terceiro maior crescimento, passando de 5.479 empresas para 6.414 em 2020, mais 17,07%.

17,30%
Evolução

Em Castelo de Paiva o incremento foi de 16,72%. O concelho com menos empresas da região aumentou o número de firmas de 1.148 para 1.340.

Já em Paredes, o município com maior número de empresas instaladas na região, assistiu a uma subida de 13,60% no valor na última década, de 7.346 empresas para 8.345.

Em Paços de Ferreira, a soma de empresas cresceu 5,87%, a menor evolução entre os concelhos da região do Vale do Sousa. Se, em 2010, eram 5.260, em 2020 passaram para 5.569.

Em média, cada empresa da região representa quatro postos de trabalho. Cerca de 93,5% das empresas do Vale do Sousa têm menos de dez trabalhadores, uma percentagem inferior à média nacional, de 96,2%, apontam também dados do INE.

É no concelho de Felgueiras que se encontra um maior número médio de trabalhadores por entidade - 4,7 - seguido de Paços de Ferreira, município onde, em média, cada empresa tem 4,2 funcionários. Já no município de Lousada o mesmo indicador ronda os 3,9, enquanto em Penafiel os 3,7, em Paredes os 3,6 e em Castelo de Paiva os 2,9.

Contas feitas, as 32.834 empresas sediadas na região do Vale do Sousa empregam 129.719 colaboradores, 3% do total de postos de trabalho existentes nas empresas não financeiras do país e 9% dos empregos existentes na região Norte do país.

Também o número total de pessoal ao serviço das empresas

Concelho	Número de empresas (2010)	Número de empresas (2020)	Evolução
Felgueiras	5067	6528	28,83%
Lousada	3691	4638	25,66%
Penafiel	5479	6414	17,07%
Castelo de Paiva	1148	1340	16,72%
Paredes	7346	8345	13,60%
Paços de Ferreira	5260	5569	5,87%

cresceu entre 2010 e 2020 - em 2010 eram 114 mil. Os maiores aumentos neste número aconteceram em Paredes (+23%), Felgueiras (+19%) e Lousada (+13%). Já em Paços de Ferreira e Penafiel rondou os 6% e em Castelo de Paiva 2%.

Áreas de negócio

Analisando o vasto leque de empresas sediadas nos concelhos no Vale do Sousa, é possível concluir que o setor mais representativo é o comércio por grosso e a retalho, que engloba quase 23,5% do tecido empresarial na região.

Seguem-se as indústrias extra-

tivas, representantes de 15,35% do total, e o setor da construção, ao qual pertencem 9% das empresas sediadas na região.

Em média, 63,04% das empresas existentes nos seis concelhos analisados pelo IMEDIATO encontravam-se estabelecidas de forma individual, enquanto 36,96% se encontravam registradas enquanto sociedades empresariais.

Na última década, tem-se vindo a registar um maior crescimento no número de sociedades formadas na região - 33% - face à subida de 11% na quantidade de empresas estabelecidas a título individual nos concelhos do Vale do Sousa.

Aposta em áreas diferenciadoras



Maionese Design foi oficializada em novembro de 2021

António Moreira, Daniel Oliveira, Jorge Vieira e Vítor Silva lançaram, a 20 de novembro do ano passado, a Maionese Design, um estúdio que dá resposta nas áreas de design, web, multimédia e marketing. Ao IMEDIATO, os jovens adiantaram que os primeiros meses têm sido "muito atarefados", mas que o futuro se perspetiva risonho.

Ainda que só tenha sido oficializado em 2021, com uma "grande vontade de mostrar ao mundo a Maionese Design" o projeto já existe desde 2018, sendo que os primeiros três anos foram de desenvolvimento de portfólio.

"Neste momento trabalhamos para a região, com serviços e temáticas alargadas (...) Mas a meta é expandir e estabelecer escritórios pelo mundo, em Barcelona, Tokyo, São Francisco e

Los Angeles", revelam os responsáveis pelo projeto, naturais do concelho de Penafiel.

Desde a "descolagem", os primeiros meses de viagem têm sido "muito positivos", superando mesmo as expectativas inicialmente criadas antes do lançamento da marca.

Ainda numa fase de início, a divulgação tem sido feita através do "passa-palavra" com a comunidade, sendo que no futuro também se prevê a utilização de meios digitais para dar a conhecer a marca Maionese Design e os serviços que presta. Contudo, os quatro elementos do projeto sentem uma boa receção e estimam que nos próximos meses o crescimento continue.

"Vemos uma procura cada vez maior pelos nossos serviços. Sentimos que as pessoas preocupam-se mais com a imagem e querem algo bem desenhado e planeado e além disso que nos procuram não apenas para uma das áreas, mas para várias", indicam os quatro jovens penafidenses.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Editorial



Paulo Gonçalves

Empresas com futuro

Para destaque da presente edição do IMEDIATO escolhemos a análise pormenorizada do tecido empresarial da região, nomeadamente a sua evolução entre 2010 e 2020. Os dados recolhidos permitem-nos chegar a conclusões interessantes, nomeadamente ao crescimento em mais de 17% do número de empresas no Vale do Sousa - o que por si só é um dado positivo - embora mais de 5% inferior a período análogo na região norte do país. Empresas de menor dimensão e viradas para áreas tecnológicas e de serviços foram as que mais cresceram e que ajudam a diversificar o tecido empresarial da região, fortemente centrado em áreas como o mobiliário, granito ou calçado. Face aos dados recolhidos, tornou-se pertinente ouvir um Consultor da área de gestão empresarial e Óscar Carneiro deixou-nos algumas dicas sobre o futuro próximo das empresas, para as quais o aumento significativo do preço das matérias-primas será um dos grandes desafios à sua capacidade de gestão. O acesso das empresas à capacidade de financiamento é premente e há apoios que não devem ser desperdiçados. O IMEDIATO entrevistou também a atual presidente da Associação Nacional de Municípios. Luísa Salgueiro comunga da preocupação que a instabilidade internacional causará na gestão dos municípios e não tem dúvidas de que a regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com os países mais desenvolvidos da União Europeia e nos quais a regionalização funciona em pleno.

Na política, Vitorino Silva já anunciou a saída da liderança do Partido Reagir Incluir Reciclar (RIR). Tino de Rans revelou ao IMEDIATO que vai manter a sua ligação ao Partido, mas dedicando-se agora ao que mais prazer lhe dá fazer - atividades na área da cultura.

presas cresceu 17,30%

deve estagnar com os constrangimentos sentidos

Número de empresas na região deve estagnar no futuro

Óscar Carneiro é administrador da Join Portugal, uma empresa vocacionada para a consultoria de gestão empresarial e formação criada há sete anos, com técnicos com experiência de 35 anos na área de consultoria e projetos. Ao IMEDIATO, considera que se tem assistido a um crescendo em termos de criação de novas empresas na região, mas que a conjuntura atual poderá levar a uma estagnação neste campo, sendo que o maior desafio das empresas para o futuro é “ganhareм dimensão através de um crescimento sustentável”.

No presente, o processo é mais simples, as empresas têm a possibilidade de chegar aos mercados com mais rapidez e custos mais controlados”, argumenta.

A existência de apoios à criação de emprego e à implementa-



Óscar Carneiro

Para o gestor, é inegável a existência, na região do Vale do Sousa, de uma forte capacidade empreendedora da população. Contudo, as novas empresas são mais pequenas quando comparando com aquelas que surgiam na região há alguns anos, tratando-se de micro e pequenas empresas, com um forte avanço nas áreas tecnológicas e de serviços.

“Esta realidade tem procedência, em muito, no nível de qualificação dos jovens cada vez mais elevado. As vendas online aumentaram muito e com elas nasceram também novas oportunidades, baseadas em negócios mais digitais. Atualmente, grandes percentagens de novos empreendedores apresentam aptidões para entrar no mercado, fundamentalmente apoiados nas novas tecnologias”, considera.

Para o administrador da JoinPT, as tecnologias tornam o aparecimento de novas empresas mais fácil relativamente à realidade que os empresários enfrentavam quando o mundo não se encontrava maioritariamente conectado pela Internet. “Antigamente o lançamento/implementação de uma empresa ou marca era muito dispendiosa e morosa.

ção de empresas, nomeadamente do IEFP torna-se “fundamental” e leva ao crescimento do número de negócios, ainda que de escala reduzida.

Ainda que a indústria de mobiliário domine o tecido empresarial regional, principalmente em Paços de Ferreira e Paredes, tem-se vindo a assistir a uma “maior diversificação” das atividades das novas empresas, nomeadamente com um forte crescimento da metalomecânica e da confeção, em muito complementares à produção de mobiliário. “A área de serviços também tem registado uma evolução. Temos empresas que fazem projetos 3D, empresas de informática, alargou-se em muito o leque de ofertas”, considera.

Pandemia

Para Óscar Carneiro, não foi a situação pandémica (covid-19) a causa elementar das dificuldades e encerramento de empresas, pois “a maioria dos negócios já vivenciava problemas no período pré-pandemia”. Para muitos setores, nomeadamente na indústria, registaram-se aumentos no número de encomendas, para além de que

os apoios governamentais foram fundamentais para suportar os custos de encerramento nos períodos de confinamento.

“Preocupa-me o aumento do custo de matérias-primas, porque causa uma inflação nos preços. As empresas têm de estar mais despertas para a qualificação dos recursos humanos, para a estrutura e estratégia do negócio e principalmente no caso da indústria para a qualidade e eficiência dos equipamentos, pois só com o aumento da produtividade é que seremos competitivos e conseguiremos preços moderados sem sacrificar as margens”, indica, porque “o consumidor final é que acaba por suportar estes aumentos, o que pode levar a uma quebra nos consumos.

A instabilidade pode causar, na opinião do gestor, uma estagnação no número de empresas,

32.834

Empresas

com a continuidade de aparecimento de novos negócios, mas o desaparecimento de outros. “Não vai haver uma evolução relevante no número de empresas, o desafio é que atinjam um tamanho que lhes permita tornarem-se sustentáveis”, afirma.

Assim, para o administrador, torna-se essencial a abertura de novos projetos de financiamento para que as empresas se possam capacitar e reforçar as suas capacidades de produção, promoção e qualificação dos seus recursos.

Os fundos comunitários têm-se assumido como uma ferramenta “fundamental” para as empresas, uma vez que o tecido empresarial nacional é maioritariamente composto por Pequenas e Médias Empresas, que “se en-

contram em permanente mutação”, defende. “Sem estes apoios não têm a menor hipótese de se modernizarem e adaptarem”, diz.

Formação

Segundo o gestor, numa altura em que a escassez de mão-de-obra é um assunto que marca a atualidade, os apoios na área de formação de quadros são “essenciais” para a capacitação de trabalhadores, mas devem, contudo, ser adaptados às necessidades das empresas de cada região.

“Os intervenientes devem estar alinhados na resposta a este problema, é fundamental promover projetos de formação adequados às necessidades das empresas”, argumenta.

Para Óscar Carneiro, é também crucial apostar em projetos de sensibilização da faixa etária mais jovem, de forma a mostrar que aquela visão de empresas “poeirentas e de trabalho pesado” é coisa do passado. “Muitas vezes, os jovens não querem prolongar a vida académica, mas não têm noção de como funciona uma indústria de mobiliário, por exemplo. Têm ideia de um ambiente industrial que já não corresponde à realidade”, diz.

Óscar Carneiro considera também que os empresários se encontram mais informados relativamente a fundos comunitários e processos de internacionalização. “Já muitos empresários percorreram os primeiros trilhos e partiram muita pedra, sendo escusado que tal se repita. Existem os serviços especializados de consultoria/assessoria financeira, que dão os esclarecimentos e aconselhamentos. Se os projetos se fundamentarem numa estratégia bem delineada leva a que os investimentos sejam mais eficientes”, remata.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

Freamunde celebra 21 anos enquanto cidade



Ricardo Rodrigues

António Correia e Firmino Meireles foram distinguidos

Freamunde comemorou, na terça-feira, o 21º aniversário da sua elevação ao estatuto de cidade. O dia de festa ficou marcado pela homenagem aos ‘timoneiros’ da ascensão, que foi oficializada a 19 de abril de 2001: António Correia e Firmino Meireles.

Ao IMEDIATO, o presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, Arménio Ribeiro, manifestou “muito orgulho” com mais um aniversário da cidade, assim como pelo facto das celebrações voltarem a estar abertas à população.

Momentos antes de inaugurar as obras de requalificação do centro urbano, o presidente da Junta de Freguesia afirmou que o caminho para os próximos anos é de

“mudança”, sublinhando a “urgência” de certas infraestruturas em Freamunde, nomeadamente uma Casa das Artes para a dinamização da cultura e uma nova sede para a Junta de Freguesia.

2001
Ano da elevação

Atualmente, a Junta partilha a sua sede com o Espaço do Cidadão e os Correios. “A cidade merece uma sede de Junta condigna para que possamos receber os nossos fregueses com instalações adequadas”, afirma.

A solução passará pela aquisição de um terreno para o efeito ou

pelo regresso da Junta ao edifício da GNR de Freamunde, cujo novo posto ainda não é uma realidade.

O presidente da Junta realçou ainda a necessidade de melhorar as condições de mobilidade e a segurança rodoviária.

Segundo Arménio Ribeiro, os projetos contam com o apoio da Câmara Municipal e serão implementados “o mais rapidamente possível”.

Ao seu lado, o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, defendeu que a aposta na urbanização que tem vindo a ser feita ao longo dos últimos anos na cidade de Freamunde e no concelho “é o caminho” e que deve continuar.

O autarca afirmou que não se pode esquecer o passado rural do concelho, mas que “o caminho se faz para a frente”, nomeadamente com investimentos na modernização e na urbanização.

Frente a dezenas de individualidades da freguesia, foram ainda distinguidas duas figuras que lideraram o processo de elevação de Freamunde ao estatuto de cidade – António Correia e Firmino Meireles – que receberam uma medalha por parte da Junta de Freguesia.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Sociais-democratas vão apostar em debates e conferências para colmatar a “falta de diálogo”

Os eleitos pelo PSD e os militantes que desempenharam um papel importante nas últimas eleições autárquicas estiveram reunidos num jantar onde também foi abordado o futuro e o papel do partido na política concelhia. Para os sociais-democratas pacenses, nos próximos tempos perspectiva-se a realização de debates e conferências para “colmatar a falta de diálogo e esclarecimentos do que o atual executivo socialista tem pautado” na sua atuação.

“Foi também momento para o PSD de Paços de Ferreira apontar desafios e atividades para os próximos meses, onde o enfoque será na realização de debates e conferências, com o objetivo de



Direitos Reservados

Jantar com eleitos e militantes do partido

colmatar a falta de diálogo e esclarecimentos que o atual executivo socialista tem pautado na sua atuação, assim como manter a presença do PSD Paços de Ferreira junto da nossa comunidade, como tem sido apanágio, para continuar a lutar e a defender

pelos interesses dos nossos concidadãos”, indica a concelhia do PSD.

No final do jantar, foi entregue um certificado individual como sinal de reconhecimento pelo trabalho desempenhado em prol do partido.

Grupo quer «Pequena Rota» em Sanfins

Direitos Reservados



Trilho tem a Citânia de Sanfins em destaque

Têm vindo a ser realizadas, ao longo dos últimos meses, várias caminhadas e trails com a Citânia de Sanfins como plano de fundo. O grupo «Os Trilhos de Sanfins são Fixes» foi o dinamizador deste projeto e um dos seus fundadores, Tiago Pereira, revelou ao IMEDIATO que o objetivo é criar na freguesia a primeira «Pequena Rota» oficial do concelho de Paços de Ferreira.

Na última semana, mais um grupo de aventureiros partiu do Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins em direção a um dos locais mais icónicos do concelho, a Citânia.

Uma vez que, durante este mês, as atividades seguem a temática da fauna local, a organização decidiu acrescentar uma dinâmica social. Os participantes foram incentivados a comprar bilhetes para o Jardim Zoológico de Mykolaiv, no sul da Ucrânia. O zoo em causa tem pedido ao público que compre bilhetes de forma a apoiar o res-

gate e acompanhamento de animais abandonados na sequência da guerra que deflagrou no país.

A primeira «Pequena Rota»

O objetivo do grupo «Os Trilhos de Sanfins são Fixes» é oficializar a implementação de uma «Pequena Rota» no trilho da Citânia de Sanfins. Este percurso tem início e fim no Museu Arqueológico, aliando as belas paisagens à história local.

Segundo Tiago Pereira, está a ser articulada com a Câmara Municipal uma candidatura para o efeito junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, que permitiria criar no concelho a primeira «Pequena Rota» no concelho para no futuro “dinamizar a freguesia e a Citânia”.

As «Pequenas Rotas» são percursos pedestres com até 30 quilómetros devidamente sinalizados. Existem 246 destes percursos aprovados no país, totalizando os 2.326,49 quilómetros de caminho.

‘Referendo’ em Lamoso

O movimento «Devolver a Terra a Seu Povo» realizou um questionário pela população de Lamoso para consultar a sua vontade relativamente à possibilidade de desagregação. Segundo o grupo de cidadãos, 94,45% das respostas foram positivas.

“Após o desinteresse demonstrado na assembleia de freguesia de 28/12/2021 em Sanfins Lamoso Codessos em se fazer um referendo alargado a toda a união de freguesia, o Movimento Devolver a Terra a Seu Povo

decidiu realizar em Lamoso uma consulta popular sobre a desagregação das freguesias”, indica o grupo, em comunicado enviado ao IMEDIATO.

A consulta de opinião dos populares registou “forte participação popular”, indica o movimento, referindo que responderam ao questionário 79,12% dos inquiridos. Segundo a mesma fonte, 94,45% dos votantes responderam «Sim» à questão «Querem que Lamoso volte a ser freguesia independente?», enquanto 4,05% responderam «Não». Já 15% dos votos foram nulos.

Contraíu tuberculose na Guerra Colonial António Campos ainda luta pelos seus direitos

À semelhança de milhares de jovens portugueses na década de 60, António Campos partiu rumo ao antigo Ultramar para lutar na Guerra Colonial. Colocado na Guiné-Bissau, contraiu febre amarela e tuberculose pulmonar e esteve internado durante cerca de um ano em vários hospitais. Contudo, várias décadas após o fim do conflito, ainda luta pelos seus direitos enquanto antigo combatente.

“Estávamos sempre sob calor intenso. Quando saíamos para emboscadas e patrulhas, bebíamos água a partir de bolanhas [terrenos pantanosos] onde iam os crocodilos, cobras e insetos. A água era verde e para a filtrar colocávamos os nossos lenços para filtrar”, começa o antigo sapador de minas e armadilhas, agora com 77 anos, à conversa com o IMEDIATO.

Um dia - marcava o calendário o ano de 1966 - estava de serviço, quando começou a ficar amarelo e desmaiou. Foi transportado de avião para o Hospital N.º 241, em Bissau, onde o diagnosticaram

com febre amarela e tuberculose pulmonar. Durante três semanas de internamento num velho pavilhão onde eram colocados os doentes com doenças contagiosas, António Campos foi transportado para Lisboa, por avião.

“Depois de ouvir aqueles gritos e aquela aflição, eu estava mais morto que vivo. Vinha sentado em cima de caixões dos meus colegas que vinham para ser enterrados em Portugal. Vi morrer alguns pelo caminho”, contou o ex-combatente.

O processo de recuperação levou-o ainda para o HMDIC, em Lisboa, e para o Sanatório Salazar, no Caramulo, onde ficou durante cerca de um ano, sem contacto com a sua família.

“Andei aquele ano nos hospitais em segredo. Tinha pena que os meus pais soubessem que eu andava naquele estado, porque muita gente morreu com aquela doença. Em vez de dizer que estávamos no sanatório, dizíamos que estávamos num hotel”, partilhou.

Após receber a “alta”, António Campos voltou ao serviço militar, desta vez na “metrópole”, mais concretamente no Quartel dos Adidos. Em 1968 foi decla-

rado como incapaz de cumprir serviço militar e regressou à sua terra natal, Frazão, altura em que finalmente revelou à sua família a doença que contraiu durante a sua presença no conflito. Foi diagnosticado em junta médica com stress pós traumático.

Pouco depois, foi notificado de que, devido ao seu “pouco tempo de combate”, teria de pagar taxa militar. Devido a uma recusa inicial de pagar o imposto, foi obrigado a pagar um valor equivalente a cerca de 40 anos de taxas. “Paguei a taxa militar e andei na guerra, isto dá-me uma grande revolta”, reage.

Aos cerca de 50 anos, António Campos recebeu uma reforma de invalidez sem nexo de causalidade militar e atualmente tem acesso a consultas de psicologia suportadas pelo Estado. Recebe ainda um suplemento anual devido a ter sido mobilizado para um cenário de risco, o único apoio monetário que recebe devido ao seu serviço.

Contudo, o ex-combatente exige que a sua invalidez seja validada com nexo militar.



António Campos

“Sinto uma revolta contra o Exército e o meu país. Já vários médicos me disseram que existe nexo de causalidade, mas não consigo ter os meus direitos. Conheço pessoas que nem sequer colocaram os pés na guerra e são Deficientes das Forças Armadas ou pensionistas por invalidez por serviço militar”, afirma.

Décadas após o fim da Guerra Colonial e a Revolução de Abril, António Campos continua a lutar pelo reconhecimento que considera merecer. Inúmeras cartas e chamadas para entidades militares e governamentais ainda não surtiram resultados. “Irei lutar pelos meus direitos até ao fim”, remata.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Revolução de Abril comemorada na Estação do Radar

A Assembleia Municipal de Paços de Ferreira evocativa dos 48 anos da Revolução de 25 de Abril vai deixar o Salão Nobre dos Paços do Concelho, a sua habitual “casa”, para as instalações militares da Estação de Radar N.º 2, situadas no Monte do Pilar, em Penamaior.

A comemoração inicia-se pelas 10h30, com o hastear das bandeiras no edifício da Câmara Municipal, com Guarda de Honra, seguindo-se a sessão da Assembleia Municipal, pelas 11h, na Estação de Radar N.º 2.

No ano passado, as celebrações ainda foram fortemente



Assembleia Municipal evocativa dos 48 anos da revolução

condicionadas pela pandemia. A comemoração da «Revolução dos Cravos» aconteceu de forma digital no concelho, à semelhança dos restantes concelhos do país, com a transmissão das interven-

ções de Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Miguel Costa, presidente da Assembleia Municipal e dos representantes de bancada do PS e PSD.

A 15 de setembro de 1958, dava início a atividade operacional da Estação de Radar do Pilar com a criação da Esquadra de Detecção e Conduta de Interceção N.º 12. Em março de 1996, por despacho do Estado-Maior da Força Aérea, foi ativada a Estação de Radar N.º 2, que herdou o património e história da Esquadra 12, desativada na mesma data.

Atualmente, a estação militar disponibiliza a imagem radar do espaço aéreo nacional, bem como as componentes de comunicações Gound Air Groung e Tactical Data Link, parte do sistema de Comando e Controlo Aéreo português.

Breves

Até o Castor ajuda na recruta

Os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira lançaram uma campanha de recrutamento direcionada aos mais jovens. A corporação divulgou um animado vídeo que conta com a participação de uma figura bem conhecida no concelho: o Castor, a mascote do FC Paços de Ferreira.

«Sê tu o Soldado da Paz», é o mote para a reativação da recruta de infantis e cadetes e trazer mais jovens para a corporação pacense.

“Esta recruta tem por objetivo a formação na proteção e socorro à comunidade, a formação sobre as instituições, estrutura e atuação da proteção civil, a fomentação da atividade física e a sensibilização para a importância do voluntariado”, indica a corporação, que pretende recrutar entre os 6 e os 16 anos.

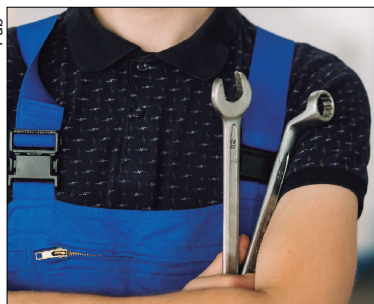
Quadrilha assalta posto

O posto de combustível da Repsol em Paços de Ferreira foi assaltado. Quatro indivíduos encapuzados partiram o vidro da montra da loja, levando tabaco e um extintor.

Segundo apurou o IMEDIATO, a quadrilha terá tentado rebentar a grade protetora da porta da bomba de gasolina, amarrando um cinto de segurança do veículo em que se deslocavam à grade e arrancando, mas sem sucesso.

O acesso ao estabelecimento terá sido conseguido ao partirem o vidro da montra do posto de combustível. No interior, os quatro encapuzados furtaram tabaco e um extintor.

O assalto foi captado pelo sistema de videovigilância do estabelecimento. A GNR de Paços de Ferreira está a investigar.



Teclado hcesar XIX Esperança

Um novo governo e a ambição renovada



Nuno Araújo
Engenheiro

O novo Governo já se encontra em funções, depois de conquistar uma maioria absoluta conferida pelos portugueses, redobrando as expectativas perante o eficiente trabalho desenvolvido pelo último executivo, em condições especiais, pelo que se espera que a nova equipa governativa seja capaz de dar resposta aos desafios de recuperação económica e social que temos pela frente.

Sendo a receita exigente, a mestria dos atuais protagonistas tranquiliza o país, no sentido em que a experiência política e o capital técnico dos nossos governantes atuais é um garante de que a ambição portuguesa continuará a crescer.

A nossa região sai reforçada neste episódio eleitoral, com a eleição de novos e reconhecidos deputados, contando agora Penafiel, Paredes e Felgueiras com representantes do Partido Socia-

lista, que se juntam a Lousada e Amarante, já representados, e ao assento parlamentar consistente dos municípios que integram a AMP, para redimensionar a voz da região no quadro parlamentar, garantindo que as nossas reivindicações serão salvaguardadas.

O momento é inquietante pelas movimentações e repetidos acontecimentos de guerra na Ucrânia, que fazem transportar maiores dificuldades e incertezas para o resto do mundo. As dinâmicas sociais e económicas prosseguem inconstantes e com perspectivas ainda difíceis de enquadrar.

Será, por essa razão, importante a estabilidade que o voto dos portugueses transmitiu no último ato eleitoral, possibilitando uma gestão sem solavancos nem sujeita às intempéries políticas, resultantes dos movimentos internos partidários.

Portugal está, assim, preparado para enfrentar com confiança os obstáculos que vão surgindo, numa postura de cooperação com as vítimas da guerra que tem sido de assinalar.

Num esforço conjunto entre municípios, instituições e governo, o acolhimento de cidadãos ucranianos tem-se revelado eficaz e bem organizado, funcionando de forma integrada e demonstrando a solidariedade de todos os portugueses, o que resulta, até ao momento, na aceitação de 31 543 pedidos de proteção temporária aceites, segundo os dados do SEF.

Gestos que assumem ainda maior relevância com a partida da missão militar portuguesa para a Roménia, num compromisso de dissuasão e defesa do território da NATO, que merece o aplauso de todos nós, na certeza do seu sucesso.



César Teles
Agente Comercial

O que são os sonhos? O que é a esperança?

São o cimento que preenche o espaço entre as pedras, são a tinta que dá cor às paredes descascadas, são o alcatrão que tapa os buracos de uma estrada destruída. São a poesia que enfatiza as nossas singelas vidas terrenas.

A esperança e os sonhos são a tão necessária projeção de futuro, o estímulo que necessitamos e nos instiga a bulir em busca de uma realização. São a forma mais sublime e perfeita de preencher os vazios, de remediar as agruras que nos ferem a alma.

Não fossem os sonhos e a esperança, viveríamos resignados e de braços caídos, entregues a um destino que não nos escolheu, mas que na verdade fomos nós que nos propusemos a ser escolhidos.

“Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo...”

Esta frase muitas vezes atribuída a Fernando Pessoa, mas ao que parece será da autoria de um Brasileiro chamado Nemo Nox, frase que todos já fomos desafiados a ler e citar, representa exatamente isso, a imprescindibilidade fulcral de esperança e de sonhos na nossa vida. Conscientes de que as pedras no caminho são as inevitáveis imperfeições, recusamo-nos a tropeçar nelas, temos a esperança de que nos

serão úteis e sonhamos construir algo com elas.

Somos desafiados diariamente a aceitar aquilo que recebemos, a estar gratos pelo que o universo nos atribui. Parece-me claro que esta atitude nos permite encontrar a capacidade de ver o copo meio cheio ao invés do copo meio vazio, como discorri no meu último texto. Mas precisamos de mais, precisamos de energias para nos manter à tona e de nos sentirmos dignos de receber algo mais do que apenas o necessário. E esse alento e essa força provém da esperança e do sonho.

Sendo que a esperança advém do sentimento que nos permitem acreditar que os momentos mais adversos e atribulados darão lugar a momentos de paz e acalmia, enquanto que os sonhos nos arrebatam com a confiança de sermos merecedores de atingir outros patamares de realização, assente numa confiança de que um dia vamos conseguir.

A ausência de esperança e de sonhos dará lugar à resignação, à falta de força, à falta de coragem, à tristeza, à depressão.

Permitamo-nos ter esperança e mais que isso, permitamo-nos sonhar, mesmo que esses sonhos nos pareçam absurdos, porque o absurdo existe e o impossível provavelmente não!

“Regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com a Europa”

Luísa Salgueiro, presidente da ANMP, em entrevista exclusiva ao IMEDIATO



Com quase cinco meses de mandato concluídos enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro considera que os maiores desafios que se perspetivam são o aumento do preço dos combustíveis e matérias primas, a regionalização, que encara como “fundamental” para colocar Portugal a par com os restantes países europeus, e a descentralização de competências, assunto que tem marcado a atualidade nacional.

Esta semana, o município do Porto aprovou, em reunião do executivo, a saída da ANMP. A proposta de abandono da associação sugere que seja a autarquia “doravante a assumir, de forma independente e autónoma, todas as negociações com a administração central no âmbito do processo de descentralização, sem qualquer representação por parte da ANMP”.

Segundo Rui Moreira, presidente da Câmara do Porto, a associação deveria ter pedido um adiamento da descentralização que permitisse corrigir “distorções” a nível orçamental.

- O país vive um momento delicado com os aumentos dos custos da energia, combustíveis e matérias primas. De que forma estão as autarquias a ser afetadas e quais as possíveis soluções?

A ANMP alertou o Governo para os problemas que o aumento dos custos de energia, dos combustíveis e das matérias-primas colocam à gestão municipal transversalmente em todos os municípios do país. Uns mais do que outros, é certo, mas todos os municípios identificam constrangimentos resultantes desse aumento de custos. Defendemos que devem ser tomadas medidas que apoiem as autarquias, de modo a que os serviços municipais continuem a ser realizados com eficiência e as obras municipais possam prosseguir, assim se servindo bem as nossas populações.

- Como encara a regionalização? Considera que poderá ser uma realidade durante este mandato?

Há muito que a ANMP vem defendendo a regionalização. E, entretanto, no Congresso da ANMP, que decorreu em dezembro, em Aveiro, o Primeiro-Ministro anunciou a vontade política de realizar um referendo à

população relativamente à regionalização durante o ano de 2024. Também no mesmo Congresso, o Presidente da República concordou com esse referendo. Por isso, acreditamos que a regionalização terá o desenvolvimento de que precisa para arrancar ainda durante este mandato autárquico. A regionalização é fundamental para colocar Portugal a par com

para a Administração Local em áreas tão diversas como a Educação, a Saúde e a Ação Social, como diz, mas também a Cultura, a Proteção Civil, o Património, a Habitação, as Áreas Portuárias, a Segurança, a Justiça, o Policiamento de proximidade, as Estruturas de Atendimento ao Cidadão, os Transportes e Vias de Comunicação, entre outras.

“Acreditamos que a regionalização terá o desenvolvimento de que precisa para arrancar ainda durante este mandato autárquico”

os países europeus que se encontram divididos em regiões e que são, por isso mesmo, os países mais desenvolvidos da União Europeia.

- Relativamente à descentralização de competências, considera que as autarquias estão prontas para o reforço das suas tarefas ou será necessário um maior apoio financeiro?

A descentralização de competências é um processo que se iniciou em 2018, com a Lei Quadro da Transferência de Competências da Administração Central

Portanto, trata-se de um vasto conjunto de setores em que as autarquias e as entidades intermunicipais estão já, ou vão estar em breve, a desempenhar um serviço de maior proximidade às populações. Não se trata de dar “liberdade” nem “tarefas” aos municípios, trata-se de descentralizar, efetivamente, competências com os recursos humanos, patrimoniais e financeiros adequados ao bom exercício dessas novas responsabilidades.

- Tomou posse enquanto presidente da ANMP em dezembro do ano passado. Quais

são as principais prioridades para este mandato e os maiores desafios que espera encontrar?

Os desafios do Poder Local são sempre muitos, tantos quantas as necessidades das nossas populações. O papel dos municípios nos últimos anos, devido ao impacto da pandemia por COVID-19, tanto em termos de saúde, como em termos sociais e económicos, é de todos conhecido, mas a pandemia ainda não acabou e continuamos a ter que responder a um vasto conjunto de solicitações. Agora, com a escalada de aumento de preços de combustíveis, energia e matérias-primas, temos novos problemas pela frente. Com a guerra na Ucrânia, ainda temos de ajudar a encontrar respostas para os refugiados que procuram em Portugal um porto seguro enquanto não podem regressar ao seu país. E, claro, por último, mas não menos importante, temos a descentralização de competências, que tem de avançar com eficiência; o acesso aos fundos comunitários (ainda o Portugal 2020, o PRR e o Portugal 2030) que podem fazer a diferença para o futuro do nosso país; e ainda o arranque da regionalização.

*Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt*

Pub



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

De 6 a 10 de julho

Capital do Móvel de regresso a Lisboa

Direitos Reservados



Maior feira de mobiliário do país volta ao Pavilhão Carlos Lopes

Um ano depois, a *Feira Capital do Móvel* vai regressar a Lisboa, levando consigo várias dezenas de “embaixadores” do móvel. A 57ª edição daquela que é reconhecida como a maior feira de mobiliário do país vai decorrer de 6 a 10 de julho no Pavilhão Carlos Lopes e são esperados milhares de visitantes - e negócios fechados.

“Após a realização da primeira edição deste certame na capital portuguesa, em 2021, a Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) regressa a Lisboa com a 57ª Capital do Móvel, a fim de impulsionar este setor num ponto estratégico do nosso país”, indica a entidade organizadora da

feira ao IMEDIATO.

Durante quatro dias, os empresários pacenses vão ter a oportunidade de contactar com novos públicos e parceiros de negócio, “o que lhes permitirá dinamizar e expandir não só as suas empresas como também consagrar a marca Capital do Móvel no principal polo socioeconómico do nosso país”, indica a AEPF.

A AEPF pretende, assim, “não só promover o desenvolvimento integrado das empresas, como também o desenvolvimento socioeconómico da região”, numa edição em que esperamos um aumento do número de visitantes.

Recorde-se que, na 55ª edição do certame, realizada no Pavilhão Carlos Lopes, foram contabilizados 3.270 visitantes em contacto com 40 expositores pacenses.

Destes, 84% demonstraram-se “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com a feira.

AEPF na Export Home

A AEPF vai também marcar presença na Export Home – Feira Internacional de Design e Mobiliário, de 21 a 24 de abril. O certame terá lugar na Exponor e pretende dar a conhecer as últimas novidades e tendências do setor.

“Como entidade representativa do tecido empresarial da região de Paços de Ferreira pretendemos, com a nossa presença na Export Home, ser um cartão de visita do nosso concelho, através do setor do mobiliário e decoração”, indica a associação.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Casa da Eira com futuro definido para a próxima década

A empresa que durante a última década explorou a Casa da Eira, situada no Parque Urbano de Paços de Ferreira, exerceu direito de preferência de arrendamento e vai continuar à frente do espaço durante os próximos dez anos.

A empresa Miguel Nogueira Ribeiro, Unipessoal Lda exerceu o direito de preferência a que tinha direito e bateu a proposta de arrendamento mais elevada entre as quatro candidaturas iniciais, que rondava um valor mensal de 3.120 euros.

Ao IMEDIATO, o responsável pela empresa, Miguel Ribeiro,



Direitos Reservados

Contrato de arrendamento por dez anos

indicou que os objetivos para os próximos dez anos são “continuar a dignificar o nome que foi criado”, “manter o ritmo e, se ainda possível, melhorá-lo”.

A Casa da Eira emprega atualmente dez funcionários a tempo inteiro, contando ainda com vários colaboradores em regime de part-time.

Fernando Teixeira dos Santos em Paços

Ricardo Rodrigues



Ministro das Finanças entre 2005 e 2011

Fernando Teixeira dos Santos, ex-ministro das Finanças, esteve em Paços de Ferreira no âmbito da conferência «O futuro da economia: contextos e desafios», organizada pela Academia Profissional do Vale do Sousa. O professor universitário discursou para empresários e representantes de instituições do concelho, sublinhando na necessidade de modernização para salvaguardar o futuro.

Para o ministro das Finanças entre 2005 e 2011, após a perturbação da economia devido à covid-19, que causou aumentos no desemprego e quebras de produção - no segundo trimestre de 2020, a atividade económica caiu 18% - Portugal depara-se agora com uma nova

situação crítica, o conflito que deflagrou na Ucrânia, que não “trará uma catástrofe económica”, mas um aumento das tensões inflacionistas.

Na opinião de Fernando Teixeira dos Santos, os desafios do presente exigem que as empresas apostem na modernização, de forma a reforçar a sua competitividade no mercado internacional “num momento muito adverso” e de incerteza.

“O que vamos necessitar é de ter uma enorme capacidade de resiliência (...) procurando alternativas de abastecimento e com uma grande necessidade de apoios públicos”, afirmou.

O ciclo de conferências iniciou-se vai decorrer até novembro, com o objetivo de “antever o futuro da economia e que implicações poderá ter no conjunto das empresas e na região”.

Águas de Paços de Ferreira assinala Dia da Imprensa

Direitos Reservados



Arminda Silva, da AdPF, em visita ao IMEDIATO

A Águas de Paços de Ferreira (AdPF) assinalou junto dos meios de comunicação social locais, pelo oitavo ano consecutivo, o Dia Mundial da Imprensa, a 13 de abril.

A empresa assinalou a data com a visita aos órgãos de comunicação social e com a ofer-

ta de uma garrafa de vidro para as redações e uma garrafa reutilizável para cada colaborador.

“O objetivo da iniciativa é valorizar o trabalho diário do órgão de comunicação, que representa o esforço da sua direção e editor, bem como o empenho e dedicação dos jornalistas”, indica a AdPF.

Walk & Dance esgotou passes gerais e diários

A sétima edição do «IberiumCafés Walk & Dance» aconteceu de 14 a 16 deste mês na cidade de Freamunde. Com um cartaz de “peso” as já elevadas expectativas da organização foram ultrapassadas e, dias antes do arranque do festival de música alternativa, já não existiam bilhetes disponíveis.

“A atratividade do cartaz fez com que despertasse maior interesse junto do público. Lamentavelmente não temos outro equipamento com maior capacidade, porque foram muitas as pessoas que ‘bateram’ com o nariz na porta, bem como centenas de mensagens que recebemos a solicitar bilhetes, o que por um lado é bom, mas por outro ficamos tristes por não conseguirmos aceder a tantos pedidos”, reagiram os elementos da associação organizadora, os The New Party Makers, em declarações ao IMEDIATO.

Além das atuações de bandas como Mão Morta, Linda Martini e Conjunto Corona, que encheram auditórios, a organização destaca as atividades dinami-



Expectativas da organização “superadas”

zadas no último dia do festival, abertas à população, “desde pinturas para crianças, para jovens, música, concertos, arte urbana e pista skate park com vários obstáculos que atraiu centenas de praticantes da modalidade”.

“O «Walk & Dance’22» alcançou todos os pressupostos inicialmente definidos(...). Foram três dias recheados de uma programação multidisciplinar, desde concertos, performances, arte urbana, workshops, exposições e atividades outdoor”, indicou a associação organizadora.

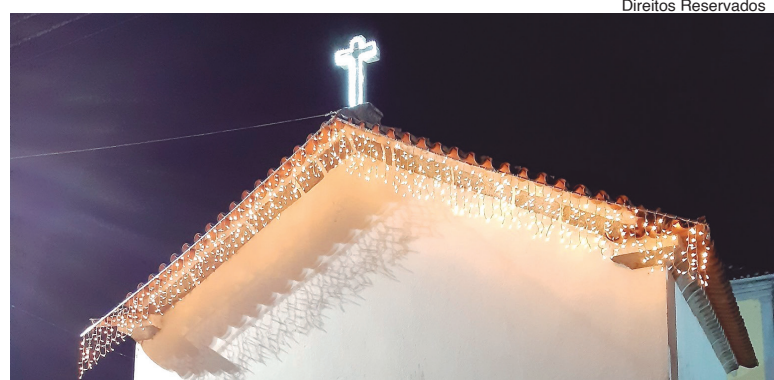
Além das “propostas normais”, é um objetivo fazer com

que o festival consiga “regenerar os tecidos culturais, de marcar presença, continuar a querer mais e melhor para Freamunde e continuar a fazer acontecer, que seja cada vez mais um evento para todos”.

Para as futuras edições, a organização pretende criar novos públicos, e envolvê-los com a vida cultural e artística, dinamizar as zonas “esquecidas” de Freamunde, potenciando espaços e atividades e aumentar a visibilidade da cidade.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Festas em honra do Anjo da Guarda



De 6 a 8 de maio em Arreigada

Já é conhecido o cartaz das festas em honra do Anjo da Guarda, que vão acontecer de 6 a 8 de maio, em Arreigada.

A Comissão de Festas em Honra ao Anjo da Guarda 2020+2

já revelou a programação para a retoma das festividades. A romaria vai iniciar-se a 6 de maio, sexta-feira, com uma procissão de velas entre a Igreja Paroquial de Arreigada e a Capela ao Anjo da Guarda, pelas 21h, seguida da

atuação de Eduardo Santos, às 22h, e fogo de artifício, às 23:30.

Já no dia seguinte, pelas 9h dá-se a entrada do grupo de bombos «Amigos da Galhofa». Pelas 22h atua Nuno Albatroz, seguindo-se às 23:30 o fogo de artifício e à ooh o concerto de Rosinha. Os DJ's Rui M e Miguel estrela animam a noite à 1h45.

O último dia de festividades é assinalado com uma missa solene, pelas 11h30, no pavilhão do GDCR Escolas de Arreigada. Pelas 14:30 atua a Banda de Lagares e às 17h30 acontece a procissão em honra do Anjo da Guarda. Às 19h30 é “passado o testemunho” à nova comissão e às 20h encerra-se a festa com um espetáculo de fogo de artifício.

Clérigos «fora de portas» no Museu Municipal

Ricardo Rodrigues



Espólio da Irmandade dos Clérigos

Está patente até 20 de maio, no Museu Municipal de Paços de Ferreira, a exposição «Clérigos Fora de portas», que junta desenhos, fotografias e peças de arte da Irmandade dos Clérigos. Esta é a primeira vez que o espólio da entidade pode ser admirado fora do monumento portuense.

“Este momento engrandece o nosso concelho, trata-se da primeira exposição que a Irmandade faz fora de portas e isso dexia-nos particularmente orgulhosos. (...) Sabemos da importância da cultura nas populações, é um traço identitário dos nossos territórios e acolher uma exposição desta dimensão também reforça essa mesma identidade”, considerou o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, na cerimónia de inauguração da exposição.

O autarca realçou que a ligação entre Paços de Ferreira e

a Irmandade dos Clérigos não é algo recente, recordando a exposição de mobiliário dinamizada no Museu dos Clérigos, que deu a conhecer aos visitantes do monumento o trabalho desenvolvido na ‘Capital do Móvel’.

Também o padre Manuel Fernando, presidente da Irmandade, sublinhou a conexão entre as duas partes, afirmando que ainda hoje está exposta nos Clérigos uma cadeira oferecida em 2019 pelo município. Trata-se da «Gravity Chair», uma peça de autor única concebida por um conjunto de empresas pacenses.

“Hoje é um dia particularmente feliz, porque conseguimos dar um passo diferente daquilo a que estamos habituados. Estamos acostumados a receber de portas abertas os nossos convidados, turistas e conhecidos, mas hoje somos nós que entramos num espaço onde nos franqueiam as portas, alimentando esta relação de proximidade”, indica.

Rui Taipa vai atuar no Mercado Municipal de Paços de Ferreira

Rui Taipa, cantautor freamundense, vai atuar a 21 de maio, pelas 21h30, no Mercado Municipal de Paços de Ferreira. O concerto, com entrada gratuita, é promovido pela Câmara Municipal e conta com 300 lugares sentados.

A primeira parte da atuação estará a cargo de Castro.

Recorde-se que Rui Taipa participou na última edição do programa «The Voice Portugal», tendo chegado aos quartos de final do concurso televisivo, tendo sido eliminado.



Rua Dr. Queirós Ribeiro 100,
4590-590 Paços de Ferreira

Ser Mamã está de regresso à Exponor

Feira acontece dias 7 e 8 de maio

O maior salão especializado e dedicado ao universo dos pais e do bebé está de regresso à Exponor. A 16.ª edição do Ser Mamã acontece dias 7 e 8 de maio e traz que muitas novidades, informação e imensa interactividade para toda a família.

“Todos os anos dedicamo-nos inteiramente, durante dois dias, a oferecer, aos nossos visitantes, experiências e momentos únicos, ideias, propostas e soluções, junto da ampla oferta de produtos, serviços e atividades relacionados com a família. Reunimos tudo num mesmo local. Somos o evento de referência para as mães, futuras mães (e papás, é claro!) de todo o país”, refere 1000 Eventos, a organizadora do evento.

Com mais de uma centena de expositores presentes, a feira acontece dias 7 e 8 de maio, das 10 às 20 horas, dinamizando também palestras, workshops, espetáculos e demonstrações.

“Marque a sua presença num evento que centraliza, num só lugar as diferentes áreas como

a saúde, educação, comércio e muito mais, de forma interactiva e que marca a vivência de ser mamã! O salão é um local privilegiado e integrado para a realização de negócios e preparação de futuras vendas”, indica a organização.

A feira vai ocupar uma área de cerca de três mil metros quadrados, contando com a participação de 146 expositores, apoios e media partners presentes no local durante os dois dias.

O espaço vai estar dividido em diferentes praças, entre as quais a Praça da Saúde, com a presença de entidades como clínicas, hospitais e farmácias, a Praça do Comércio, com estabelecimentos de bazar, moda, mobiliário e decoração, a Praça da Família, com stands de automóveis, empreendimentos imobiliários e instituições financeiras.

Durante o evento, nas praças interativas, haverá espaços para a realização de workshops, fóruns de pais, conferências, demonstrações, experiências, degustações, rastreios, entre outros possibilitando aos visitantes experiências únicas, inesquecíveis aumentan-

Passatempo Ser Mamã

O Jornal IMEDIATO é parceiro do Ser Mamã e tem para lhe oferecer bilhetes para visitar o certame.

Até dia 1 de maio, envie um email para imediato@imediato.pt com os seus dados pessoais e diga-nos que quer visitar a Feira.

Os bilhetes serão entregues aos 10 primeiros participantes.

do assim o contacto dos produtos e serviços entre Expositores e Visitantes.

A Praça da Diversão, será o local privilegiado das crianças, onde se irá reunir um sem fim de diversões: insufláveis, um espaço para a realização de ateliers e atividades divertidas, mini-teatro, pinturas faciais, palhaços e animadores.



Direitos Reservados

Aproveite uma boa refeição com os melhores vinhos nacionais

O Farela tem portas abertas há 20 anos

Há mais de duas décadas abriu portas, em Penafiel, um espaço familiar e acolhedor, conhecido pela sua gastronomia regional que pode ser acompanhada pelos melhores vinhos nacionais.

O Farela surge depois dos donos, Maria José e Adolfo, se conhecerem, sendo já um sonho antigo da dona abrir um restaurante. Maria José era penafidense enquanto que Adolfo era da Régua. O nome do local foi uma homenagem da mesma à sua mãe, que faleceu antes da fundação do restaurante e que tinha como alcunha “Farela”.

Gastronomicamente falando, como entradas, o cliente tem um vasto leque de escolhas, como as pataniscas e a cebola com sal - que pode ser mergulhada em azeite e vinagre da Régua, uma tradição penafidense.

O peixe, em especial o bacalhau - prato com bastante diversidade no menu - é um dos destaques. Mas destaque ainda para os pratos de polvo, produto que é cozinhado durante cerca de seis horas no forno a baixa temperatura.

Nos pratos de carne, é especialidade o arroz de feijão que acompanha com carne de cachena, espécie que habita na

Peneda. O arroz, começa a ser feito no dia anterior, quando se coloca de molho, sendo cozido, no dia seguinte, utilizando-se a água onde o mesmo demolhou.

Ainda pelas carnes, o Farela é conhecido também pelas costeletas, de borrego ou porco, e os lombinhos de vitela.

A nível de sobremesas as opções são variadas. Os doces são todos feitos no local. O destaque vai para o leite creme, sobremesa que é feita e queimada na hora. Salientar ainda os bolos de amor, uma sobremesa tradicional do local.

A tudo, soma-se uma carta de vinhos muito variada e com excelentes castas nacionais.

O restaurante é acolhedor, tendo dois espaços exteriores, que são bastante requisitados, sobretudo nas alturas de maior calor, como no verão. Tem ainda um espaço interior bastante moderno e organizado.

O atendimento também é de excelência, realça quem visita o local, dizendo ainda que a boa disposição e simpatia pautam o serviço que é prestado.

Da parte da manhã, na hora de almoço, o restaurante está aberto das 12:00h. até às 15:30h., mais tarde, ao jantar, o estabelecimento abre portas, apenas às sextas e sábados, das 19:30h. às 22:30h. Aos domingos o espaço está encerrado todo o dia.



7 e 8 de Maio 2022 das 10h às 20h

EXPONOR

ser mamã
16ª Edição

Descontos e
Divertimentos
para todos!

COMPRAS

ORGANIZAÇÃO: COO EXPONOR

Salão da Pré-mamã, Bebê e Criança

PASSATEMPOS

WORKSHOPS

PALESTRAS

PROMOÇÕES

sermama.pt

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIA
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de seis de Abril de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas 28 a folhas 29 verso, do respetivo Livro número 126 - A, deste Cartório: **JOAQUIM GONÇALVES DE BRITO LEAL**, NIF 177.793.260 e mulher **MARIA ALICE ALVES MARQUES**, NIF 101.761.023, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Modelos e ela da freguesia de Carvalhosa, ambas do concelho de Paços de Ferreira, residentes na Avenida Padre António Ferreira Pombo, nº 300, freguesia e concelho de Paços de Ferreira;-

Declaram que:-----

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:-----

URBANO, composto por casa de rés do chão, andar e logradouro, com a área coberta de oitenta e cinco virgula sessenta e três metros quadrados e a área descoberta de duzentos e vinte e três virgula trinta e sete metros quadrados, sito na Rua da Quelha, Lugar do Monte, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com Rosa Neto e caminho publico, do Sul com aminho de servidão, do Nascente com Manuel Brandão Ferreira Coelho e do Poente com próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial competente, mas inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o artigo **2845** (que teve origem no artigo urbano 868 da freguesia de Carvalhosa) com o valor patrimonial e atribuído de trinta e oito mil trezentos e trinta e seis euros e cinquenta e cinco cêntimos.-----

Que este prédio nada tem a ver com o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número mil quatrocentos e quarenta e quatro, da referida freguesia de Carvalhosa.-----

Que o mencionado prédio adveio à posse dos justificantes, em data que não podem precisar do início do ano de mil novecentos e setenta, por Compra e Venda verbal a Maria Silva, solteira, maior, residente que foi na freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, acto que nunca chegou a ser formalizado.-----

Que, efectivamente, há mais de vinte anos que exercem sem interrupção no dito prédio todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como seus verdadeiros donos, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, nomeadamente, conservando-o, fazendo obras de melhoramentos, habitando e guardando aí diversos bens, pagando impostos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos quer suportando os respetivos encargos e pagando as contribuições devidas, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade, convictos de exercerem o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém.-----

Que a posse assim exercida e mantida em seu próprio nome, de forma pacífica, contínua e pública, durante mais de vinte anos, lhes facultou a aquisição do aludido prédio por usucapião, título que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.-----

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.-----

Paços de Ferreira, 06 de Abril de 2022

O Notário,
Arnaldo da Silva Martins

Registo nº 656

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica

Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

ARRENDAR-SE

Escritório com 60 metros quadrados
em zona central
da cidade de Paços de Ferreira

Contactar 932 002 050

CARTÓRIO NOTARIAL DE PAULA MARIA MACEDO MESQUITA PIRES DE CARVALHO

Avenida 25 de Abril, n.º 37, 1.º andar, Ílhavo
Telf: 234.322.469 | Fax: 234.326.066 | Email: cnilhavo@mail.telepac.pt

Extracto de Justificação

Certifico, para efeito de publicação que, neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número 187-F, a folhas 127 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e dois, na qual **Marco Paulo da Silva Capela**, solteiro, maior, natural da freguesia de Santo António de Vagos, concelho de Vagos, onde habitualmente reside na Rua do Casal, nº 4, lugar de Lameiro, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do seguinte bem:-----

VEÍCULO de marca Morris, com a matrícula SN-30-66, registado na Conservatória do Registo Automóvel do Porto, desde vinte e oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, com o registo número trezentos e quarenta e seis a favor de João Francisco Alves da Costa, residente em Facho, freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira.-----

O titular inscrito vendeu o referido veículo ao primeiro outorgante por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, em mês e dia que não pode precisar.-----

A venda do titular inscrito para o justificante foi feita por contrato escrito, mas tendo sido este perdido posteriormente pelo justificante pelo que este não dispõe de título para proceder ao registo do veículo na Conservatória. Que desde então sempre o tem usufruído, conduzindo, reparando o veículo, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, pagando os respectivos impostos e seguros, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como o seu dono por todos.-----

Que, dadas as características de tal posse, adquiriu a propriedade do automóvel por usucapião.-----

Nestes termos e não tendo outra possibilidade de levar ao registo o seu invocado direito, vem, para estabelecimento de novo trato sucessivo, proceder à respectiva justificação.---

Ílhavo, vinte e nove de Março
de dois mil e vinte e dois

A Notária,
Paula Pires

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022



EDITAL

N.º 61/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 28 de março de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 6 do Alvará de Loteamento n.º 2/2011, Processo de Loteamento n.º 11/2008, sito na Avenida S. Bento, freguesia de Raimonda, requerida pelo Senhor José Luís Oliveira de Barros.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se Informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de Igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
14 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 722 de 22/04/2022

iMEDIATO

Faça a sua assinatura anual apenas por 20 euros!

imediato@imediato.pt
255860960 | 932002064



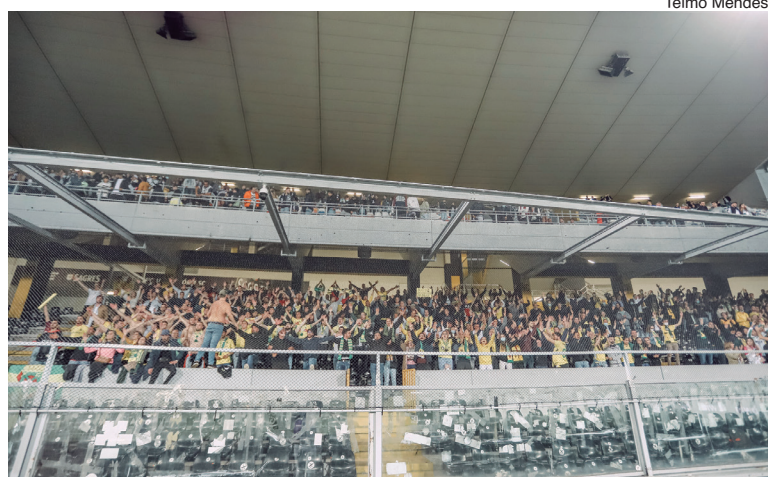
Castores derrotados com penaltis polémicos

Arbitragem em Guimarães deixa Paços indignado

A pesada derrota em Guimarães (4-0) praticamente deixou o Paços fora da corrida pelo 6º lugar da Liga, posição que poderá valer a presença nas competições europeias da próxima temporada. Era um jogo de crucial importância para esse objetivo - já que o Vitória ocupa a posição - e o desaire deixou os Castores a seis pontos de distância quando faltam disputar quatro partidas na prova.

A equipa pacense entrou muito bem no jogo, mas uma desconcentração defensiva originou o primeiro dos três polémicos penaltis assinalados contra os Castores. A perder por 1-0, o Paços não alterou o seu registo exibicional e chegou aos quase 70% de posse de bola no primeiro tempo, que acabou da pior forma pois a equipa vitoriana chegou ao 2-0 em cima do intervalo.

A forma como a equipa entrou na segunda parte voltou a demonstrar a vontade dos Castores em regressar à discussão do resultado, mas a desastrada atuação do árbitro Hélder Malheiro e do VAR Manuel Mota acabaram por arrumar com essa aspiração. Aos 66 minutos a dupla vislumbrou uma grande penalidade de Luiz Carlos, em lance no qual o médio pacense tinha o braço em posição natural quando a bola lhe bateu, e mostrou-lhe o segundo cartão amarelo que levou à sua expulsão. Uma decisão errada à qual se seguiu outra, já que An-



Telmo Mendes

Adeptos correram em massa a Guimarães

dré Almeida falhou o penalti, mas Bruno Duarte marcou gol na recarga, aproveitando-se de ter entrado na área antecipadamente à marcação da grande penalidade. Um lance que deixou toda a comitiva pacense indignada, mas não serviu de emenda para a dupla árbitro/VAR, já que a cinco minutos do fim voltou a assinalar nova grande penalidade polémica contra os Castores.

Logo após o final da partida o treinador pacense reagiu ao que acabara de ver. "Vimos disputar os três pontos e estou com muito orgulho nos meus jogadores. Mesmo a jogarem com 10, aguentaram-se num ambiente de controversia. Fomos uns campeões enquanto houve jogo. Foram marcadas faltas em que parece que com o vento eles caíam", acrescentando César Peixoto, "temos de valorizar o futebol, e o que se passou aqui hoje em nada valoriza o futebol".

Também o presidente, Paulo Meneses, foi à Sala de Imprensa

do Estádio Afonso Henriques demonstrar a sua indignação pelo

que viu em campo. "O VAR chamou o árbitro para verificar o jogador que cometeu o penalti, mas não para rever esse lance. Temos de usar as ferramentas ao nosso alcance para que a verdade desportiva exista sempre, e não só em determinados momentos do jogo. O VAR tem condições para que o árbitro possa errar menos. Houve uma análise errada de lances".

Não deixa de ser curioso que este tenha sido o 20º jogo desde 2016/17 em que Manuel Mota esteve em jogos do Paços - como árbitro e como VAR - e que os Castores não tenham vencido nenhum deles.

O ÁRBITRO 1.ª p +3' 2.ª p +4'

HÉLDER MALHEIRO (3)
Trabalho muito fraco, com bastantes razões de queixa do Paços de Ferreira. Limpo só mesmo o primeiro penalti.

Árbitro: Hélder Malheiro - AF Lisboa Assistentes: Gonçalo Freire e Rui Cidade VAR: Manuel Mota

GUIMARÃES-PAÇOS FERREIRA 4-0

04'

Maracás (FCPF), não derrubou Bruno. Este, alongou movimento da perna direita, prendeu pé no ventre daquele, deixou-se cair. VAR e depois o árbitro não viram?

Atingiu o limite do princípio de Peter? A cada jogo parece desaprender. Decisões desconformes à realidade, sempre em prejuízo dos visitantes. Penáltis descabidos, Bruno, no 3.º gol (recarga) violou área antes do penalti

Trabalho do árbitro chumbado nos três jornais desportivos

CASOS por André Zeferino



APOIO. A bola bate no braço de apoio de Luiz Carlos, pelo que não deveria ser assinalado penalti.



DENTRO. Bruno Duarte está dentro da área e acaba por marcar na recarga. Devia ter sido repetido.

LIGA PORTUGAL bwin	Vitória SC 4	Paços Ferreira 0
Bruno Varela	André Ferreira	
Miguel Maga	Juan Delgado	
Toni Borevkovic	Nuno Lima	
Rafa Soares 78'	Maracás	
Alfa Semedo	Antunes 46'	
Tiago Silva	Luiz Carlos	
André Almeida 78'	Rui Pires 63'	
Lameiras 87'	Hélder 74'	
Bruno Duarte 73'	Nuno Santos	
Rochinha 73'	Uilton Silva	
Abdul Mumin	Adrián 63'	
Nabian 73'	Lucas Silva 46'	
Nelson da Luz 73'	Matchói Djaló 63'	
Silvio 78'	Denilson Jr. 63'	
Nicolas Janvier 78'	Diaby 74'	
Geny Catamo 87'		
6' (g.p.), 45', 67' e 86' (g.p.)		
Hélder Malheiro		
Estádio D. Afonso Henriques		
	33', 38' e 64', 47' e 69'	
	64'	

	P	J	V	E	D
1 FC Porto	82	30	26	4	0
2 Sporting	73	30	23	4	3
3 Benfica	67	30	21	4	5
4 SC Braga	56	30	16	8	6
5 Gil Vicente	47	30	12	11	7
6 Vitória SC	42	30	12	6	12
7 Marítimo	36	30	9	9	12
8 Paços de Ferreira	36	30	9	9	12
9 Santa Clara	35	30	8	11	11
10 Estoril Praia	35	30	8	11	11
11 Boavista	33	30	6	15	9
12 Portimonense	32	30	8	8	14
13 FC Famalicão	29	30	6	11	13
14 FC Vizela	29	30	6	11	13
15 FC Arouca	27	30	6	9	15
16 Moreirense	26	30	6	8	16
17 CD Tondela	25	30	7	4	19
18 Belenenses SAD	24	30	5	9	16



M.M.

Melhor Marcador

1º DENILSON	6
2º NUNO SANTOS	5
3º LUCAS SILVA	2
4º HÉLDER FERREIRA	2
5º JUAN DELGADO	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º ANDRÉ FERREIRA	22
2º LUCAS SILVA	19
3º JUAN DELGADO	18
4º LUIZ CARLOS	15
5º MARCO BAIXINHO	15

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º ANDRÉ FERREIRA	94
2º ANTUNES	92
3º LUIZ CARLOS	87
4º NUNO SANTOS	82
5º MARCO BAIXINHO	77

Revelação

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Destaque

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Equipa ainda pode escapar da descida

Eiriz segue com motivação e fé para os últimos jogos



Ricardo Rodrigues

Águias estão a um ponto do play-off de despromoção

Com apenas dois jogos e seis pontos em aberto, o CD Águias de Eiriz encontra-se na zona vermelha da Série 4 da fase de manutenção da Divisão de Elite. Contudo, “esperança” e “fé” são as palavras que fazem mover a equipa eirizense nos derradeiros jogos do campeonato, com uma receção ao Aparecida, e uma deslocação ao Sousense.

“Estamos num momento em que não dependemos apenas de nós. Se ganharmos os dois últimos jogos podemos ter possibilidades de pelo menos irmos ao play off de despromoção, mas

estamos com esperança e motivados”, afirmou ao IMEDIATO o treinador da equipa de Eiriz, Carlos ‘Nino’ Santos.

Assim, segundo o técnico, a equipa “tem as baterias todas apontadas” para o jogo de domingo, frente ao segundo da tabela classificativa. “Vencendo o jogo e analisando os resultados dos adversários já podemos ver as possibilidades que temos. Poderá não chegar, mas temos de ter confiança”, partilha.

Analisando a atual época, o treinador considera que, após algumas dificuldades iniciais em adaptar-se ao ritmo da Divisão de Elite, a equipa “ficou muito coesa” e chegou mesmo a alcançar quatro vitórias seguidas.

“Esperávamos ter garantido a manutenção mais cedo, mas notou-se a competitividade das outras equipas. Os pormenores acabaram por fazer a diferença”, revela o treinador.

Também o capitão da equipa azul e branca, Paulo Ferreira, encara os dois derradeiros jogos com esperança. “A expectativa do plantel é que temos duas finais para ganhar e não dependemos só de nós, mas estamos confiantes de que vamos conseguir sair desta situação”, afirma o jogador da equipa eirizense.

O experiente futebolista já veste a camisola azul e branca há dez épocas e antecipa dois jogos “muito difíceis”, com equipas já já bem cimentadas na Elite.

Com 27 pontos em 12 jornadas, o CD Águias de Eiriz soma seis vitórias, um empate e cinco derrotas e está a um ponto do ‘play-off’ de despromoção e a cinco da manutenção. O próximo desafio é uma receção ao Aparecida, já no domingo.

“O apoio dos eirizenses é essencial nestes últimos jogos, têm sido incansáveis e esperamos que venham com muito apoio para conseguirmos o nosso objetivo”, rematou o capitão da equipa.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Futsal feminino do Aliados vence campeonato distrital

A equipa de juvenis de futsal feminino do Aliados Futebol Clube de Lordelo conquistou o campeonato distrital do Porto. As atletas, treinadas por Lúcia Ferreira, asseguraram matematicamente o primeiro lugar a duas jornadas do fim da prova.

“O início de uma linda história. As nossas meninas estão de parabéns pela conquista! A todo o staff do Futsal Feminino a todas as atletas Juniores A e Seniores obrigada por serem parte desta história e por fazerem estas meninas acreditarem nesta modalidade que é uma paixão”, reagiu a secção de futsal feminino do emblema lordelense, na sua página.

A equipa já tinha ocupado o



Direitos Reservados

Equipa vence campeonato distrital Sub 17

primeiro lugar na fase inicial do campeonato distrital Sub 17 ao somar, em 12 jogos, 11 vitórias – e 51 golos marcados face a cinco sofridos. A prova seguiu posteriormente para uma fase de apuramento de campeão, novamente dominada pelas jovens lordelenses.

Durante as seis jornadas da fase final da competição, o Aliados FC Lordelo somou em seis jogos cinco vitórias, perdendo apenas no último encontro da prova, face ao Juventus da Triana. A prestação da equipa permitiu celebrar o triunfo a duas partidas do fim.

Befast Motorsport em destaque no KIA GT Cup

Direitos Reservados



Dois lugares de pódio

A Befast Motorsport, equipa de assistência e preparação de viaturas de competição sediada em Paços de Ferreira, assiste anualmente vários pilotos em diversas categorias do automobilismo nacional.

Ainda este mês, a equipa marcou presença no Estoril Super Racing Series, que aconteceu no Autódromo de Estoril,

ao participar no KIA GT Cup. Manuel Fernandes Jr. Venceu a primeira etapa da categoria KIA Picanto, tendo o piloto Pedro Pinto alcançado o segundo lugar da categoria KIA Ceed.

A equipa integrada na empresa Electro Barbosa, é campeã em título ao ter vencido o KIA Picanto GT Cup com o piloto Pedro Pinto, que agora subiu de categoria para o trofeu KIA Ceed.

Tomás Soares assina contrato de formação com o SL Benfica

Direitos Reservados



Tomás Soares

Tomás Alves Soares, jovem natural de Ferreira, assinou contrato de formação com o Sport Lisboa e Benfica.

O jovem iniciou a sua atividade desportiva no SC Freamunde e em 2016/17 foi contratado para integrar o Centro de Formação e Treino dos Benfica em Braga. Na época 2020/21, o Iniciado Sub-14 (1.º ano) ingressou no Benfica Campus.

Durante a atual época, a sua sexta em representação do SL Benfica, Tomás Soares tem 20 jogos pela equipa de Iniciados Sub-14, tendo marcado 28 golos. É o melhor marcador da equipa na 1.ª Divisão Distrital da Associação de Futebol de Lisboa.

José Mota eleito melhor treinador da II Liga em março

José Mota, técnico natural de Lordelo, venceu o Prémio Vítor Oliveira – Treinador do Mês da Liga Portugal SABSEG relativo ao mês de março. O técnico do Leixões SC foi eleito com 27,78% dos votos pelos seus colegas de profissão, num mês em que, em três jogos, somou duas vitórias e um empate.

“No mês de março, os matosinhenses conquistaram sete em nove pontos possíveis com

duas vitórias com CD Feirense e SL Benfica B e um empate, na receção ao Vilafranquense”, indica a Liga Portugal.

Em janeiro, José Mota atingiu a marca do centésimo jogo ao comando do Leixões Sport Club, que atualmente disputa a II Liga. O treinador chegou ao Estádio do Mar na época desportiva 2008/09, altura em que levou o clube à segunda melhor classificação da sua história. O treinador lordelense regressou à equipa a meio da época passada.

“Melhores pilotos do mundo” no Extreme XL Lagares

Prova decorre dias 6, 7 e 8 de maio e público está de regresso

O Extreme XL Lagares está de regresso e nos dias 6, 7 e 8 de maio, os concelhos de Penafiel e Paredes vão receber “os melhores pilotos do mundo”. Depois de dois anos difíceis, com o cancelamento da corrida em 2020 e a proibição de público em 2021, uma das mais duras e carismáticas provas do calendário nacional e internacional de Extreme Enduro está de regresso e o público volta a poder assistir ao espetáculo.

Os concelhos de Vila Nova de Gaia, Penafiel e Paredes serão os palcos da 17.ª edição do Extreme XL Lagares, que decorre nos dias 6, 7 e 8 de maio e, segundo a organização, o Extreme Clube Lagares, “o público vai poder novamente assistir ao espetáculo proporcionado por alguns dos melhores pilotos mundiais de Extreme Enduro”.

Embora as inscrições só encerrem a 30 de abril, estão já confirmados mais de 240 pilotos no conjunto das várias classes em



Direitos Reservados

Edição de 2022 já terá público a assistir

competição (Pro, Expert, XL, Amador e Veteranos), numa lista encabeçada pelos dois pilotos oficiais da Sherco, o sul-africano Wayde Young, vencedor em 2017, e o espanhol Mário Roman, que se impôs na edição de 2019. Os britânicos Billy Bolt (vencedor em 2018 e 2021) e Graham Jarvis (também com dois triunfos, em 2010 e 2012), ambos da equipa oficial Husqvarna, deverão ser os próximos a confirmar presença na prova portuguesa.

Segundo Paulo Melícia, diretor da prova e principal mentor da Extreme XL Lagares, “in-

troduzir algumas novidades na prova, quer para desafiar a resistência e a habilidade dos pilotos, quer também para aumentar a espetacularidade e a emoção de quem assiste à corrida” é sempre um dos objetivos da organização. “Este ano não será exceção. Vamos ter uma elevada percentagem de novos trilhos, a passagem por alguns dos locais mais épicos da prova, o espetáculo do Endurocross, em versão diurna e noturna, além do prólogo completamente novo e que seguramente constituirá um dos pontos altos desta edição”, explicou.

Gaia, Paredes e Penafiel

Percorrendo os Municípios de Vila Nova de Gaia, Penafiel e Paredes, a 17.ª edição da Extreme XL Lagares inicia-se a 6 de maio, a partir das 9 horas, com a realização dos treinos cronometrados para o Endurocross, na pista desenhada no Campo de Manobras da Serra do Pilar. A partir das 18 horas, as classes XL, Amador e Veteranos cumprem as semifinais e finais do Endurocross.

No sábado, dia 7 de maio, as atenções vão repartir-se entre o Prólogo que será disputado por todos os concorrentes no Cais de Gaia, a partir das 12 horas, e as finais do Endurocross para as classes Pro e Expert, entre as 19 e as 22 horas.

O último dia, domingo, 8 de maio, fica reservado para o percurso principal, que se desenrolará pelos trilhos da serra da Boneca, nos concelhos de Penafiel e Paredes, numa distância de cerca de 56 quilómetros, com duas zonas de assistência pelo meio. A partida está marcada para as 10 horas e a entrega de prémios vai acontecer às 17h30.

Faleceu Soares dos Reis

Direitos Reservados



Soares dos Reis

Faleceu, aos 56 anos, Fernando António Soares dos Reis Pinto, ex-futebolista que ao longo da sua carreira representou três emblemas da região, o SC Freamunde, FC Penafiel e Aliados FC Lordelo.

O guarda-redes nasceu em Penafiel em 1965. Iniciou-se no clube da sua terra, o FC Penafiel, tendo vestido a camisola rubro negra nas épocas 1983/84, 84/85 e 86/87, com uma passagem intermédia pelo SC Freamunde, em 1985/86. ‘Soares dos Reis’ representou ainda o Aliados FC Lordelo ao longo de seis épocas, entre 1987 e 2002.

“Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente na memória do clube. A direção do Aliado, endereça as condolências a toda a família de ‘Soares dos Reis’”, reagiu o clube.

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



Acronis

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



Valença HC

30 de abril

Emissão em Direto às 18:30

Jornal Imediato



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Padre Mário de Oliveira

O Padre Mário de Oliveira, também conhecido por Padre Mário da Lixa, ficou conhecido por, antes da Revolução do 25 de Abril, ter criticado duramente a guerra colonial, vindo a ser perseguido pela PIDE e julgado por duas vezes em Tribunal Plenário.

Foi professor de Religião e Moral e foi enviado como capelão para a guerra colonial, onde se confrontou com os dramas pessoais dos soldados e com a ocupação colonial. Quando foi levado a tribunal, durante a ditadura, começou por ter apoio de vastos sectores progressistas, mas o bispo D. António Ferreira Gomes acabou por lhe retirar a paróquia, em face das suas posições menos ortodoxas.

Manteve sempre uma ligação a meios progressistas da Igreja Católica, ainda que alguns destes

meios se situem nas franjas dessa igreja, e nem sempre sejam reconhecidos. A sua visão filosófica e religiosa ligam-no, sem dúvida, ao Jesuísmo.

Expulso da Igreja Católica na década de 1970, o Padre Mário entregou-se desde então à atividade jornalística, dirigindo o jornal “Fraternizar”, e à escrita de livros, dos quais o mais polémico foi “Fátima, nunca mais”, que chegou à oitava edição em poucos meses.

O religioso foi, ainda, o mentor da Associação Cultural e Recreativa “As Formigas da Macieira”, que dinamiza o denominado “Barracão de Cultura”, um espaço em Macieira da Lixa destinado a atividades culturais.

Faleceu no dia 24 de fevereiro, aos 84 anos, no Hospital Padre Américo, em Penafiel, onde estava internado desde o final do mês de janeiro devido a um acidente de viação.

Teste Cultural

1 – Qual era o primeiro nome do Dr. Watson, assistente de Sherlock Homes:

- a) John
- b) Albert
- c) Isaac

2 – Como se denominam os exercícios religiosos que se fazem durante três dias consecutivos:

- a) Sínodo
- b) Tríduo
- c) Vigília

3– Quando utilizamos a expressão “sete palmos abaixo da terra”, estamos a falar de que profundidade:

- a) 1,30 m
- b) 1,80 m
- c) 2,10

4 – Que ramo da medicina lida com a causa, origem e natureza da doença:

- a) Endocrinologia
- b) Nefrologia
- c) Patologia

5 – O TT (Tourist Trophy) da Ilha de Man, realizado pela primeira vez em 1907, é destinado a que veículos:

- a) Motocicletas
- b) Carruagens de Cavalos
- c) Carros Clássicos

6 – Em que país fica a cidade portuária de Xai-Xai, perto da foz do rio Limpopo:

- a) China
- b) Vietnam
- c) Moçambique

7 – O que é um trema, sinal usado em diversas línguas para alterar o som de uma vogal:

- a) Sinal em V sobre a vogal
- b) Ponto de interrogação invertido
- c) Dois pontos sobre uma letra

8 – Que título honorífico tem o Chefe de Estado do Luxemburgo:

- a) Grão Duque
- b) Príncipe
- c) Marquês

Anedotas

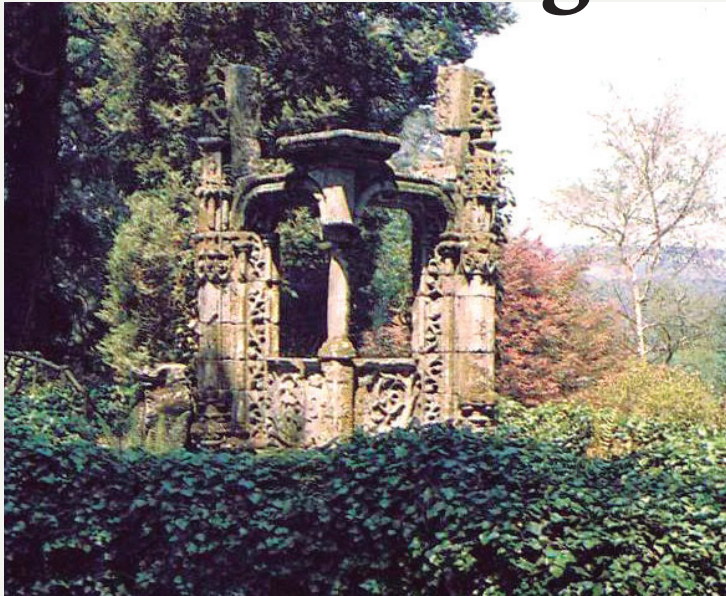
Três bêbados entram num táxi e o condutor ao ver o estado deles liga o carro e desliga e diz:

- Chegámos cavalheiros... Os homens, não se apercebendo, o primeiro sai do carro, o segundo paga a “viagem” e o terceiro dá um soco na cara do taxista.
- Porque é que me bates-te?? - pergunta o taxista.
- Para a próxima não dás tantas voltas para ganhar dinheiro às minhas custas...

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-a; 6-c; 7-c; 8-a.

Postais da região



A Janela da Reboleira é uma janela quinhentista em granito que se encontra nos jardins da Quinta da Aveleda, proveniente de uma habitação do Porto na Rua da Reboleira, demolida no século XIX.

É enquadrada por colunas prismáticas, encimadas por pináculos, e apresenta decoração esculpida com motivos vegetalistas a toda a volta.



Givachoice celebra dez anos em crescimento face a 2019

No ano em que comemora dez anos história, a Givachoice prevê um reforço do crescimento do volume de negócios em 15% face a 2019.

Em 2019, a empresa atingiu um volume de negócios de oito milhões de euros, o valor mais elevado desde a sua criação, em 2012. Contudo, com uma aposta na internacionalização, a Giva-

choice espera agora bater este marco.

Procurar novas oportunidades no norte-americano, apostar na presença em feiras internacionais e reforçar a sua equipa, são os objetivos para 2022, ano em que está previsto ainda um projeto de expansão das suas instalações em 1.800 metros quadrados, com a construção de três pisos destinados para as áreas de armazenagem e expedição.



Coisas de outro mundo!

click

Direitos Reservados



Vários pódios conquistados pela comitiva pacense

Juventude Pacense alcança o 3º lugar em equipas em torneio nacional

O CDC Juventude Pacense terminou a sua participação no torneio de patinagem organizado pelo NCR Valongo entre 15 e 16 de abril, com um 3º lugar do pódio em equipas. A comitiva pacense arrecadou ainda vários pódios em diversos escalões e esteve presente em todas as categorias do torneio na vertente de patinagem livre.

Já no fim de semana anterior, nos dias 9 e 10 de abril, aconteceu o 1º Open Distrital de patinagem livre, em Matosinhos, prova em que a secção de Patinagem Artística do Juventude Pacense esteve presente em todos os escalões e arrecadou vários pódios.

No escalão de iniciação A e B, o clube conquistou os lugares mais altos do pódio com as atletas Mariana Maia Dias e Iris Mafalda Pacheco e um 2º lugar com

Carlota Ribeiro Sousa. No escalão de benjamins, Matilde Coelho Ribeiro conquistou o 1º lugar e a atleta Ema Luís Pedra o 3º.

No escalão de infantis, mais uma vez arrecadou o 1º e 3º lugares do pódio, com as atletas Maria Leonor Malheiro e Maria Francisca Campas, respetivamente.

Maria Eduarda Ribeiro e Martin Filipe Teixeira conquistam o 2º lugar do pódio no escalão de Iniciados.

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

